



# ÁREAS VERDES URBANAS COMO AGENTES DE MUDANÇA: A REVITALIZAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL DO COMPLEXO VILA FORMOSA, ALFENAS-MG

*Urban green areas as agents of change: the social and environmental revitalization of the Vila Formosa complex, Alfenas-MG*

*Áreas verdes urbanas como agentes de cambio: la revitalización social y ambiental del complejo Vila Formosa, Alfenas-MG*

## RESUMO

As áreas verdes urbanas desempenham um papel fundamental no bem-estar da população, promovendo qualidade de vida, sustentabilidade ambiental e interação social. Este artigo discute a importância desses espaços na integração com a comunidade, destacando seus benefícios ecológicos, psicológicos e sociais. Além de contribuir para a regeneração ambiental, as áreas verdes favorecem a inclusão social, o lazer e a educação ambiental, proporcionando um ambiente mais saudável e harmonioso. Por meio de uma revisão bibliográfica e análise de estudos de caso, da área verde urbana “Complexo da Vila Formosa”, em Alfenas -Minas Gerais. O artigo evidencia como a presença e o planejamento adequado desses espaços influenciam positivamente a qualidade de vida urbana e reforçam o vínculo entre os cidadãos e o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Espaços Verdes; Integração social; Sustentabilidade urbana; Qualidade de vida.

\* Graduado em Geografia - Licenciatura na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da UNIFAL-MG.

\*\* Doutora em Biologia Vegetal pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus de Rio Claro (UNESP - Rio Claro); Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da UNIFAL-MG.

## ABSTRACT

Urban green areas play a fundamental role in the well-being of the population, promoting quality of life, environmental sustainability and social interaction. This article discusses the importance of these spaces in integrating with the community, highlighting their ecological, psychological and social benefits. In addition to contributing to environmental regeneration, green areas promote social inclusion, leisure and environmental education, providing a healthier and more harmonious environment. Through a bibliographical review and analysis of case studies, of the urban green area “Complexo da Vila Formosa”, in Alfena -Minas Gerais. The article highlights how the presence and adequate planning of these spaces positively influence the quality of urban life and reinforce the link between citizens and the environment.

**Keywords:** Green areas; Social integration; Urban sustainability; Quality of life.

## RESUMEN

Las áreas verdes urbanas juegan un papel fundamental en el bienestar de la población, promoviendo la calidad de vida, la sostenibilidad ambiental y la interacción social. Este artículo analiza la importancia de estos espacios en la integración con la comunidad, destacando sus beneficios ecológicos, psicológicos y sociales. Además de contribuir a la regeneración ambiental, las áreas verdes promueven la inclusión social, el ocio y la educación ambiental, proporcionando un entorno más saludable y armonioso. A través de una revisión bibliográfica y análisis de estudios de caso, del área verde urbana “Complexo da Vila Formosa”, en Alfena -Minas Gerais. El artículo destaca cómo la presencia y adecuada planificación de estos espacios influye positivamente en la calidad de vida urbana y refuerza el vínculo entre los ciudadanos y el medio ambiente.

**Palabras-clave:** Áreas verdes; Integración social; Sostenibilidad urbana; Calidad de vida.

## INTRODUÇÃO

As áreas verdes urbanas são fundamentais para a organização das cidades modernas. É essencial resgatar esses espaços públicos e reconhecer suas funções indispensáveis na construção de um ambiente urbano sustentável e equilibrado (Loboda; De Angelis, 2005). O caso da área verde urbana Complexo da Vila Formosa, em Alfenas - Minas Gerais, exemplifica a valorização e utilização de espaços anteriormente degradados. Além de seus benefícios ambientais, como a regulação climática e a melhoria da qualidade do ar, áreas de recarga do lençol freático as áreas verdes promovem a interação social e o bem-estar psicológico da população.

A história recente das áreas verdes urbanas preserva a influência dos jardins renascentistas franceses e italianos, bem como do paisagismo inglês. Esse legado permite compreender as praças como espaços públicos cuja origem remonta à Ágora grega, ao Fórum romano e aos jardins que, ao se expandirem além de seus muros, passaram a integrar o cotidiano da população (Angelis, 2000).

Em um contexto de crescente urbanização, a presença de espaços verdes acessíveis à comunidade é essencial para um desenvolvimento sustentável e equilibrado, pois muitas dessas áreas foram historicamente negligenciadas pelo poder público.

O abandono das áreas verdes urbanas compromete significativamente o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida nas cidades. Quando o descaso acontece, esses espaços deixam de cumprir funções essenciais, contribuindo para problemas como a poluição do ar, o aumento das ilhas de calor e a escassez de locais adequados para o lazer e a convivência social (Wiesel, 2020). A ausência de políticas públicas voltadas à revitalização desses ambientes agrava esse cenário, reduzindo seu potencial de promover saúde, bem-estar e sustentabilidade. Para reverter essa situação, é fundamental implementar estratégias de recuperação e manejo adequado, garantindo que as áreas verdes cumpram seu papel ecológico e social nas dinâmicas urbanas (Mota; Silva, 2024).

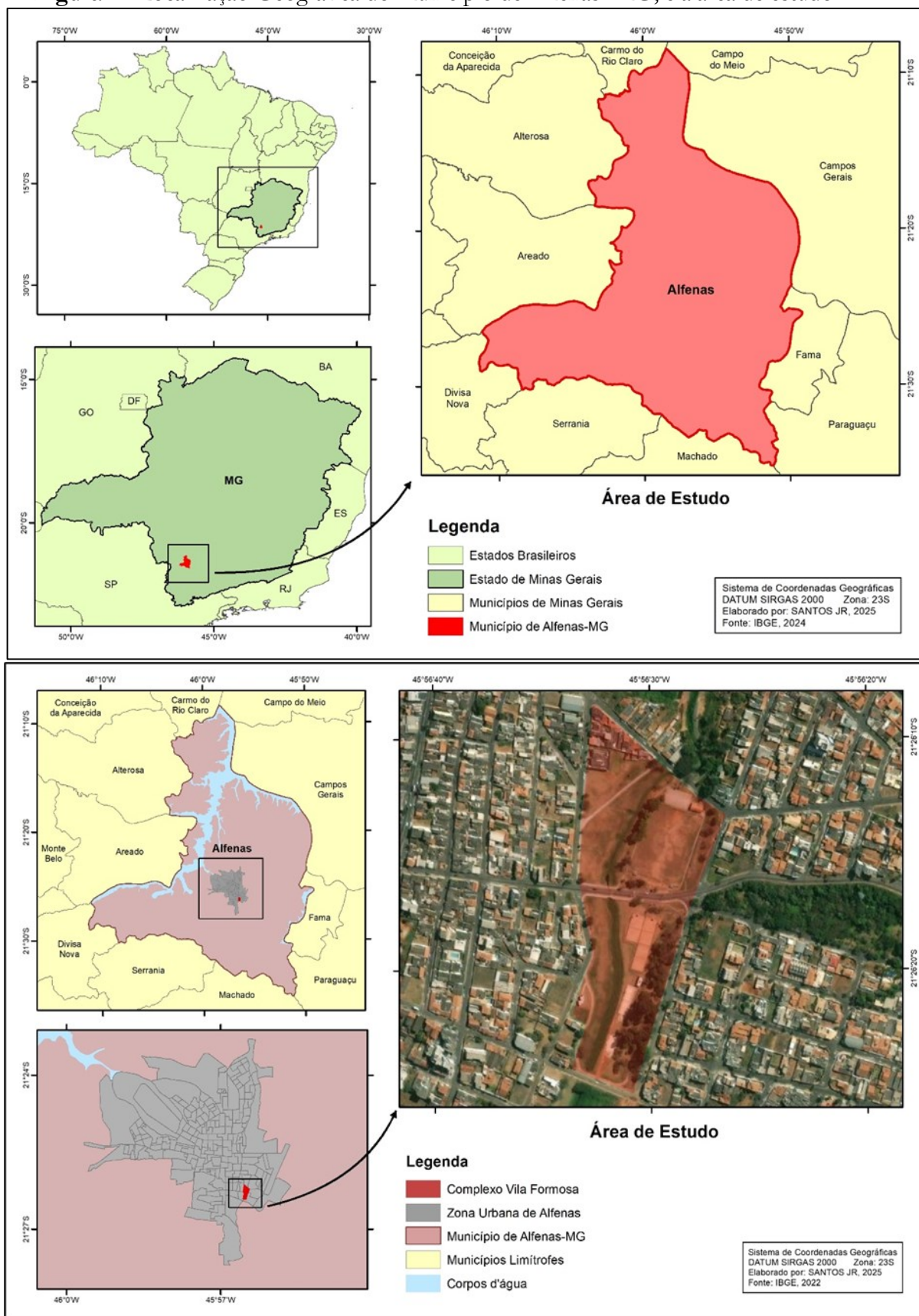
Este artigo analisa a importância das áreas verdes na integração da população, discutindo como esses espaços contribuem para a coesão e participação social na utilização de áreas verdes urbanas, em espaços que antes eram negligenciados pela população e poder público, com foco no Complexo da Vila Formosa, em Alfenas, Minas Gerais. Destaca-se a reestruturação dessas áreas para fins sociais, considerando as transformações infraestruturais que favoreceram a inclusão e a valorização desses espaços. A metodologia adotada baseia-se em revisão bibliográfica e estudo de caso, enfatizando os impactos positivos dessa requalificação.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Área de Estudo

O estudo foi realizado no Complexo Vila Formosa, localizado em Alfenas, município situado no sul de Minas Gerais, pertencente à mesorregião Sul/Sudoeste de Minas e à microrregião de Alfenas. A cidade está posicionada nas coordenadas geográficas 21°25'30"S de latitude e 45°56'50"O de longitude, a uma altitude aproximada de 850 metros. Essa localização confere ao município características climáticas típicas do sul de Minas, com variações que influenciam diretamente a dinâmica socioambiental e o uso dos espaços urbanos. Além disso, por estar inserido em um território de médio porte e com forte relação entre urbanização e meio ambiente, o estudo contribui para reflexões mais amplas sobre a gestão sustentável de áreas verdes urbanas em cidades de porte semelhante, destacando sua relevância não apenas em escala local, mas também como modelo para o planejamento urbano em outras regiões.

**Figura 1** - Localização Geográfica do Município de Alfenas -MG, e a área de estudo



Fonte: Dados da pesquisa.



O Complexo Vila Formosa é uma área verde urbana de relevância para o estudo das áreas verdes e da integração do espaço público, pois abriga espaços de dinâmica socioespacial construído em áreas antes negligenciadas pelo poder público e sociedade. Para a análise da integração das áreas verdes ao espaço público no Complexo Vila Formosa, em Alfenas-MG. A metodologia adotada fundamentou-se no levantamento cartográfico e geoespacial, visando compreender a dinâmica socioespacial urbana a partir de diferentes ferramentas de observação e registro. Inicialmente, recorreu-se aos Sistemas de Informação Geográfica (SIG), que, segundo Câmara e Davis (2001), constituem instrumentos fundamentais para a coleta, o processamento, a análise e a representação de dados espaciais, possibilitando uma leitura integrada e abrangente do território.

Além dos SIG, foram utilizadas imagens de satélite e dados cartográficos obtidos na plataforma Google Earth Pro recurso que tem sido amplamente empregado em estudos urbanos devido à sua capacidade de fornecer imagens de alta resolução e visualização histórica das transformações espaciais (Pereira; Silva, 2017).

Complementando a análise remota, realizou-se trabalho de campo com observações diretas nas áreas estudadas. Essa etapa envolveu o levantamento fotográfico e o registro das dinâmicas socioespaciais, visando compreender o uso e a ocupação do solo, além de identificar áreas degradadas ou bem integradas ao tecido urbano. Também foi aplicado o mapeamento perceptivo, metodologia inspirada nos estudos de, De Oliveira (2023), que propõe a análise da paisagem urbana a partir da percepção dos sujeitos, permitindo a identificação de elementos que influenciam na legibilidade e na organização do espaço urbano.

## DISCUSSÃO

Em contextos urbanos marcados pela fragmentação e pela segregação espacial, as áreas verdes desempenham um papel crucial na promoção do convívio social e na valorização do espaço público. Segundo Carlos (1992), o processo de urbanização contemporâneo, centrado na lógica do capital e da tecnologia, contribui para a perda de referências culturais e sociais que tradicionalmente ocupavam as praças e espaços comuns. A reestruturação do Complexo Vila Formosa, em Alfenas-MG, representa uma tentativa concreta de resgatar tais interações sociais, antes enfraquecidas.

A presença de infraestrutura adequada em áreas verdes promove maior apropriação do espaço pela população e favorece práticas de lazer, esporte e convivência, que são fundamentais para a inclusão social (Villaça, 2011). Conforme argumenta Loboda e De Angelis (2005), o espaço urbano é uma construção social, e a apropriação coletiva de áreas verdes urbanas fortalece vínculos comunitários, contribuindo para a coesão social.

O processo de revitalização do Complexo da Vila Formosa incluiu a implantação de equipamentos urbanos e espaços de uso coletivo, atendendo às necessidades da comunidade local. De acordo com Galhardi (2024), a ausência de infraestrutura em espaços públicos limita seu potencial de inclusão e lazer, o que foi superado nesse caso específico por meio de políticas de requalificação urbana.

Além disso, áreas verdes bem estruturadas exercem efeitos positivos sobre a saúde mental e física da população, oferecendo um contraponto ao ritmo acelerado da vida urbana. A vegetação e o espaço livre proporcionam sensação de alívio e conforto psicológico (Pinto, 2019), sendo que a falta de condições ambientais adequadas nesses espaços pode gerar desconforto e afastamento dos usuários (Nikolopoulou, 1998).

Além dos benefícios sociais, as áreas verdes urbanas desempenham funções ambientais essenciais para a sustentabilidade das cidades. A vegetação contribui para a regulação microclimática, absorção de poluentes atmosféricos, mitigação das ilhas de calor e conservação da biodiversidade local (Ferreira; Carrilho; Mendes, 2015).

A forma urbana influencia diretamente variáveis climáticas como temperatura, umidade e conforto térmico. Fatores como densidade construtiva, presença de áreas pavimentadas e cobertura vegetal impactam significativamente o microclima urbano (Giralt, 2006). Dessa forma, a presença de áreas verdes bem distribuídas e integradas ao tecido urbano é crucial para a melhoria das condições ambientais nas cidades.

A interface entre natureza e cidade também afeta diretamente o bem-estar psicológico dos habitantes. O contato com ambientes naturais está associado à redução dos níveis de estresse, à melhoria da qualidade do sono e ao aumento da sensação de bem-estar (Ferreira; Carrilho; Mendes, 2015). Nesse sentido, o planejamento urbano deve incorporar a manutenção e ampliação de áreas verdes como estratégia prioritária para promover cidades mais saudáveis, resilientes e inclusivas.

As cidades se transformam e se revestem de um verniz tecnológico, oferecendo aos seus habitantes uma ilusão de progresso. No entanto, cenas simples, como crianças brincando nas ruas ou espaços de convivência, estão desaparecendo. As praças, agora dominadas pelo concreto, perdem sua essência, afastando as pessoas de suas referências sociais e culturais (Carlos, 1992). Nesse contexto, o Complexo da Vila Formosa, em Alfenas-MG, busca resgatar essas interações sociais.

As áreas verdes urbanas desempenham um papel vital na interação entre os moradores, promovendo o convívio social, reduzindo a segregação espacial e estimulando interações comunitárias. Espaços públicos que recebem investimentos em infraestrutura tornam-se áreas verdes valorizadas pela sociedade (Villaça, 2011). O espaço urbano é socialmente produzido,

resultando da ação humana e não de uma formação natural preexistente. Assim, a integração social proporcionada por essas áreas é essencial para fortalecer laços comunitários e melhorar a qualidade de vida urbana (Loboda; De Angelis, 2005).

Estudos indicam que a ausência de infraestrutura adequada, como banheiros públicos e espaços de lazer diversificados, compromete a função das áreas verdes urbanas como ambientes de convivência e inclusão social (Galhardi, 2024). O Complexo da Vila Formosa passou por um processo de reestruturação que possibilitou atender melhor às demandas da sociedade.

Além disso, os espaços verdes urbanos contribuem para a saúde mental e física da população, proporcionando um ambiente relaxante que contrasta com o ritmo acelerado da vida urbana. A presença de áreas verdes também reduz a sensação de opressão causada pela urbanização densa (Pinto, 2019).

Além do aspecto social, as áreas verdes urbanas são essenciais para a sustentabilidade ambiental. Elas auxiliam na absorção de poluentes, reduzem ilhas de calor e contribuem para a conservação da biodiversidade local. Diante dessas considerações, torna-se evidente o papel das áreas verdes como ilhas de frescor, atenuando os efeitos extremos da radiação solar, da temperatura e da umidade relativa do ar, melhorando significativamente as condições ambientais nos espaços urbanizados (Ferreira; Carrilho; Mendes, 2015).

A forma urbana influencia diretamente variáveis climáticas, afetando o clima local. Elementos como a proporção de áreas pavimentadas, a cobertura vegetal, a topografia, a orientação das ruas e a densidade das edificações impactam diretamente o conforto térmico dos pedestres (Giralt, 2006).

O contato com a natureza também traz efeitos positivos para a saúde mental, reduzindo níveis de estresse e aumentando o bem-estar geral da população. Portanto, a manutenção e ampliação de áreas verdes urbanas são fundamentais para tornar as cidades mais sustentáveis e inclusivas.



## RESULTADOS

O espaço do Complexo da Vila Formosa, conta com 3 quadras de Tênis, 2 de Beach Tennis, Campo de Futebol, quadra de Futsal, Pista de Caminhada, Skate e Bicicleta.

**Tabela 01** - Eventuais atividades para fins de socialização diurno e noturno

Atividade	Dias	Quantidade de pessoas aproximadamente
Espaço para Shows	03 dias ao ano	4000
Espaço para piquenique	Livre	100
Espaços para Campeonato de Pipas	02 dias ao ano	300
Feira noturna	12 dias ao ano	400
Total de Pessoas		4800

Fonte: Autores (2025).

**Tabela 02** - Atividades de recreação esporte e laser, a importância dos espaços na integração

Número de atividades	Horários	Dias da semana	Quantidade aproximadas de pessoas participando	Quantidade de Profissionais envolvidos
Beach Tennis	07:00 24:00	07 dias	300	6 professores
Tênis	07:00 24:00	07 dias	120	3 professores
Funcional /Alongamento	06:00 08:00 17:00 20:00	05 dias	50	1 professor
Ginastica para 3ª Idade	07:00 09:00 17:00 18:00	05 dias	60	1 professor
Futebol Campo	08:00 10:00 15:00 21:00	07 dias	300	2 professores
Aula de dança	08:00 10:00	03 dias	50	1 professor
Quadra Esportiva	07:00 17:00	07 dias	300	1 professor
Pista de Caminhada	Livre	Livre	50	1 professor
Total de pessoas envolvidas dia			1.230 pessoas	16 professores

Fonte: Autores (2025).

**Tabela 03** – A infraestrutura do complexo

04 Complexos de banheiros	Masculino Feminino
02 Vestiários	Masculino e Feminino
02 Sedes administrativas	
01 Almoxarifado	

Fonte: Autores (2025).

**Figura 02** - Complexo Vila Formosa, Quadras de Tênis e Beach Tennis



Fonte: Complexo [...] (2023).

A imagem apresenta dois registros fotográficos de equipamentos esportivos localizados na área verde urbana do Complexo Vila Formosa, em Alfenas-MG.

À esquerda, observa-se uma quadra de areia destinada à prática de vôlei, cercada por alambrado e utilizada por crianças e jovens em atividades recreativas.

À direita, destaca-se uma quadra de tênis, igualmente cercada e equipada com iluminação, utilizada por moradores em momentos de lazer. Ao fundo, nota-se a presença do tecido urbano, com edificações residenciais que reforçam a proximidade entre a infraestrutura esportiva e o espaço habitado.

Esse conjunto de imagens ilustra a função social e recreativa das áreas verdes, demonstrando como tais espaços atuam como pontos de integração comunitária, promovendo bem-estar físico, convivência e valorização do ambiente urbano.

**Figura 03** - Feira noturna que acontece mensalmente no Complexo Vila Formosa



Fonte: Autores (2025).

A imagem retrata uma feira noturna realizada na área verde urbana do Complexo Vila Formosa, em Alfenas-MG. O registro mostra o espaço tomado por barracas iluminadas, tendas e pontos de alimentação, evidenciando a presença significativa da comunidade local em atividades de convivência e lazer. À esquerda, observa-se a instalação de brinquedos infláveis destinados ao público infantil, enquanto ao fundo nota-se a iluminação pública e as edificações do entorno, compondo a paisagem urbana. O gramado extenso e parcialmente úmido destaca a função ambiental da área, que, ao mesmo tempo, serve como ponto de encontro social e de dinamização cultural, reforçando o papel das áreas verdes como espaços multifuncionais de integração entre sociedade e natureza.

**Figura 04** - Imagem do Complexo Vila Formosa

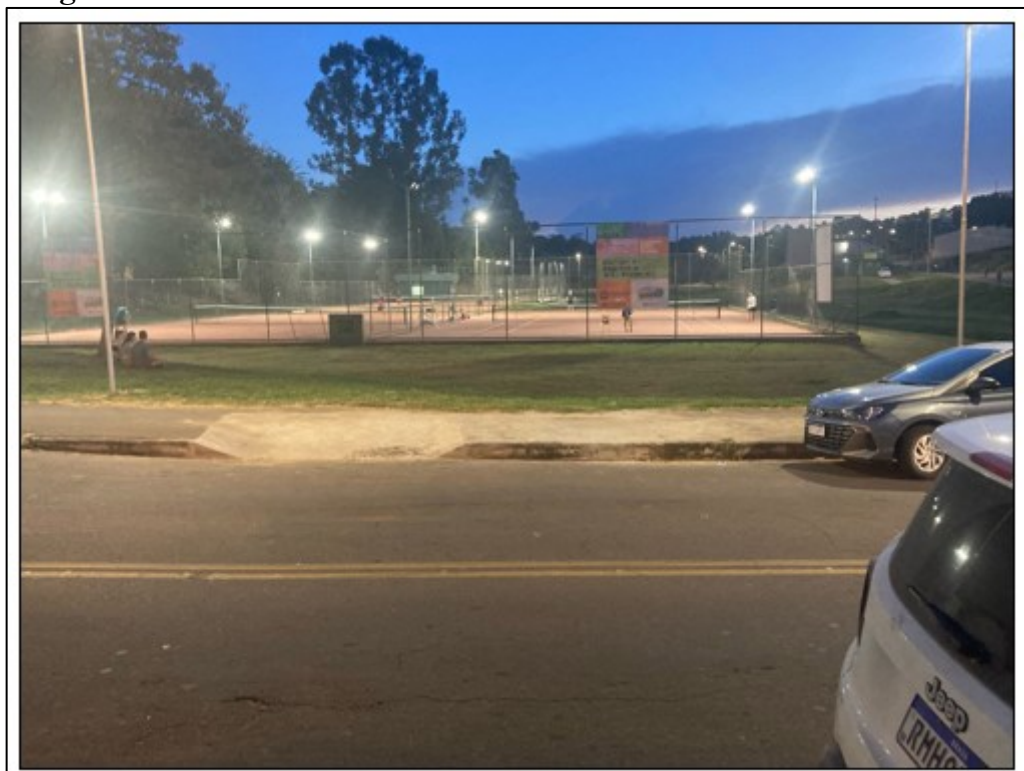


**Fonte:** Autores (2025).

A imagem mostra uma área verde urbana do Complexo Vila Formosa, em Alfenas-MG, utilizada para atividades de lazer e eventos comunitários. Em primeiro plano, observa-se parte da área pavimentada com mesas altas e pessoas organizando o espaço. Ao fundo, destaca-se um gramado amplo, parcialmente seco, onde estão instalados brinquedos infláveis, barracas e uma tenda branca de apoio. Também é possível ver a presença de veículos, sugerindo o suporte logístico para a realização do evento. A vegetação aparece de forma dispersa, com árvores de diferentes portes, enquanto a iluminação pública começa a se acender, indicando o período de transição entre a tarde e à noite. O cenário evidencia o uso multifuncional da área verde, conciliando a dimensão ambiental com atividades recreativas e sociais voltadas à comunidade local. Um ponto ainda mais amplo e de grande relevância para a sociedade é que áreas verdes urbanas multifuncionais, como a do Complexo Vila Formosa, cumprem também um papel estratégico no enfrentamento de desafios contemporâneos, como as mudanças climáticas e a desigualdade socioespacial. Esses espaços funcionam como reguladores ambientais, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar, mitigação de ilhas de calor e absorção da água da chuva ao mesmo tempo em que oferecem oportunidades de inclusão social, acesso democrático ao lazer e fortalecimento da cidadania.



**Figura 05** - Aulas de Tênis e Beach Tennis noturno



Fonte: Autores (2025).

A imagem mostra a quadra esportiva iluminada do Complexo Vila Formosa, em Alfenas-MG, durante o período noturno. O espaço, cercado por alambrado e equipado com refletores, está em uso por moradores que praticam atividades físicas e esportivas. Em primeiro plano, observa-se a rua asfaltada com veículos estacionados e um pequeno trecho de calçada com rampa de acessibilidade, o que evidencia a integração entre a área pública de lazer e a malha urbana. Ao fundo, a presença de árvores de grande porte reforça a inserção da infraestrutura esportiva em meio à área verde urbana, destacando a multifuncionalidade do espaço, que combina lazer, esporte e preservação ambiental.

O complexo Vila Formosa, em Alfenas - MG, caracteriza-se por sua vasta e multifacetada estrutura, que serve a moradores da cidade como um espaço de área verde urbana de grande utilidade.

Localizado em um fundo de vale às margens do córrego Pedra Branca, o local, cercado por bairros densamente povoados, até então não era utilizado para lazer ou convivência. Ao contrário, tornou-se um foco de proliferação de vetores e depósito irregular de resíduos urbanos.

Uma abordagem inovadora para a recuperação de áreas urbanas degradadas pode ser implementada, com foco na transformação desses espaços subutilizados, como o complexo Vila Formosa, em áreas verdes urbanas de funções múltiplas, ambientais, sociais e econômicas. A



revitalização dessas zonas degradadas é uma necessidade crescente, especialmente em centros urbanos densos.

Esses espaços, quando abandonados, deterioram a qualidade de vida, geram insegurança e facilitam a ocorrência de atividades ilícitas (De Almeida; Corrêa; Pintaui, 2013).

A requalificação dessas áreas, por meio da criação de espaços verdes, oferece uma oportunidade estratégica para melhorar o ambiente urbano. As áreas verdes devem cumprir funções infraestruturais essenciais, como controle de microclima, filtragem de poluentes, melhoria da qualidade do ar e promoção do bem-estar social (Silva, 2023).

Além disso, essas transformações geram impactos positivos na paisagem urbana, proporcionando espaços para socialização e lazer.

Nas cidades, é comum a negligência das características ecológicas na escolha de locais para a criação de áreas verdes, privilegiando principalmente as relações entre a densidade populacional e a disponibilidade desses espaços. Muitas vezes, a ênfase recai sobre a função de integração social dessas áreas, em detrimento de sua função ecológica e ambiental (Silva, 2023)

A implementação de tal estratégia exige um planejamento multidisciplinar, envolvendo urbanistas, ambientalistas, profissionais de saúde pública e segurança. A adaptação às necessidades locais, a participação comunitária e a integração das áreas verdes com outras infraestruturas urbanas, como transporte público e redes de drenagem, são fundamentais para o sucesso do projeto.

Dessa forma, a recuperação de espaços degradados não apenas requalifica o ambiente urbano, mas contribui para uma cidade mais sustentável, segura e com melhor qualidade de vida para seus habitantes (Sanches, 2011).

As áreas degradadas têm origens diversas, resultantes do declínio da industrialização, do abandono de estruturas militares e das mudanças no uso e ocupação do solo, frequentemente impulsionadas pela especulação imobiliária ou pela negligência do poder público (Herbst; Herbst, 2006).

Em cidades de muitos países em desenvolvimento, como o Brasil, esse problema é agravado por uma combinação de fragilidade socioeconômica, intensa especulação imobiliária e atuação limitada do Poder Público no planejamento urbano e na implementação de políticas fundiárias mais inclusivas, exigindo, portanto, maior atenção.

## CONCLUSÃO

As áreas verdes urbanas desempenham um papel essencial na construção de ambientes urbanos sustentáveis, equilibrados e socialmente inclusivos. O caso do Complexo da Vila Formosa,

em Alfenas-MG, demonstra como a requalificação de espaços degradados pode transformar áreas negligenciadas em locais de convivência, lazer e bem-estar para a população. Ao integrar funções ambientais, sociais e econômicas, essas áreas contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida urbana, oferecendo benefícios como a regulação climática, a redução da poluição, a promoção da saúde mental e física e o fortalecimento dos laços comunitários. A revitalização de áreas verdes urbanas degradadas, como visto neste caso, é uma estratégia eficaz para combater a segregação social, aumentar a segurança e criar espaços que atendam às necessidades da população. Portanto, é fundamental que os gestores urbanos adotem uma abordagem multidisciplinar e colaborativa para preservar e expandir as áreas verdes, garantindo que elas desempenhem um papel crucial na sustentabilidade e qualidade de vida das cidades.

## REFERÊNCIAS

ANGELIS, Bruno Luiz Domingos de. **A praça no contexto das cidades: o caso de Maringá-PR.** 2000. Tese (Doutorado em Geografia Humana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, SP, São Paulo, 2000.

CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M. V. (org.). **Introdução à ciência da geoinformação.** São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, 2001.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade.** São Paulo: Contexto, 1992.

COMPLEXO esportivo da Vila Formosa é inaugurado pela prefeitura de Alfenas. O Alfenense, 11 fev. 2023. <https://www.oalfenense.com.br/noticia/29653/complexo-esportivo-da-vila-formosa-e-inaugurado-pela-prefeitura-de-alfenas>. Acesso em: 13 fev. 2025.

DE ALMEIDA Vasconcelos, Pedro; CORRÊA, Roberto Lobato; PINTAUDI, Silvana Maria. **A cidade contemporânea.** Segregação espacial. São Paulo: Editor Contexto, 2013.

DE OLIVEIRA, Fernanda Barbosa. **Todo mapa conta uma história: Google Maps e Google Earth mapeando favelas do Rio de Janeiro.** 2023. Tese Doutorado – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, 2023.

FERREIRA, Leilaine de Fátima; CARRILHO, Silvio Tavares; MENDES, Paulo Cezar. Áreas verdes urbanas: uma contribuição aos estudos das ilhas de frescor. **Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities Research Medium**, Ituiutaba, MG, v. 6, n. 2, p. 101-120, 2015.

GALHARDI, Leonardo. **A dimensão socioespacial das praças públicas na cidade de Rio Claro - SP.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP, 2024.

GIRALT, Romulo Plentz. **Conforto térmico em espaços públicos abertos na cidade de Torres-RS.** Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano Ambiental) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2006.

HERBST, Harriet; HERBST, Volkmar. The development of an evaluation method using a geographic information system to determine the importance of wasteland sites as urban wildlife áreas. **Landscape and Urban Planning**, The Netherlands, v. 77, n. 1–2, p. 178-195, June 2006. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.landurbplan.2005.02.005>

LOBODA, Carlos Roberto; DE ANGELIS, Bruno Luiz Domingues. Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções. **Ambiência**, Guarapuava, PR, v. 1, n. 1, p. 125-139, 2005.

MOTA, Fernanda Sousa Gomes; SILVA, Adeildo Cabral da. **Parque Rachel de Queiroz: o equilíbrio entre meio ambiente e lazer**. Fortaleza: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, 2024.

NIKOLOPOULOU, Maria-Heleni. **Conforto térmico em espaços urbanos ao ar livre**. 1998. Tese (Doutorado) - Universidade de Cambridge, Cambridge, 1998.

PINTO, Jeanne Moro Moreira. **Método de caracterização do sombreamento de espaços públicos abertos gerado por edificações no entorno**. 2019. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2019.

SANCHES, Patrícia Mara. **De áreas degradadas a espaços vegetados: potencialidades de áreas vazias, abandonadas e subutilizadas como parte da infra-estrutura verde urbana**. 2011. Dissertação (Mestrado em Paisagem e Ambiente) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

SILVA, Matheus Maramaldo Andrade. **O hiato verde: revendo o papel do sistema de áreas verdes urbanas para a renaturalização da paisagem urbana**. 2023. 501 f. il. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) — Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2023.

VILLAÇA, Flávio. São Paulo: segregação urbana e desigualdade. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 25, n. 71, p. 37-58, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142011000100004>. Acesso em: 13 fev. 2025.

WIESEL, Patrik Gustavo. **Avaliação das infraestruturas verdes buscando a valoração dos serviços ecossistêmicos na Bacia Hidrográfica Urbana do Arroio Preto, município de Santa Cruz do Sul, RS, Brasil**. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Ambiental) - Universidade de Santa Cruz do Sul, RS, Santa Cruz do Sul, 2020.

Recebido em: março de 2025  
Aceito em: setembro de 2025